

Economia das Instituições e Desenvolvimento
2009/2010, 1º semestre

Temas para os Trabalhos

TEMA C REGRAS E INSTITUIÇÕES DO SISTEMA POLÍTICO

"Views are divided on the role and function of elections in the democratic process and, therefore, on one of the basic constitutive elements of democratic theory. In one view, elections serve primarily to choose a government - a cabinet, administration or executive - and only secondarily, if at all, to reflect, the preferences or opinions of citizens...

According to a second view, elections are primarily instruments in the hands of the public to signal particular preferences or opinions to competing representatives and only secondarily to fulfill the function of choosing a government....(Breton and Galeotti)

C1 A MOÇÃO DE CENSURA CONSTRUTIVA E A ESTABILIDADE GOVERNATIVA

As políticas públicas, nomeadamente as que envolvem reformas estruturais, para terem consistência e continuidade dependem em grande medida de estabilidade política. Em sistemas de representação proporcional, como o português, aumenta a probabilidade de maior fragmentação parlamentar e diminui a probabilidade que um único partido obtenha a maioria absoluta de deputados. Os pequenos partidos podem mesmo ter a capacidade de manter ou derrubar governos, poder esse que para certos autores é considerado excessivo. A dificuldade de um único partido obter a maioria absoluta dos deputados, aumenta a importância do estudo das coligações e aumenta a instabilidade governamental. É neste contexto que ganha sentido uma regra, existente em vários países mas não em Portugal, da moção de censura construtiva (MCC). Quando ela existe, só é possível derrubar um governo no parlamento, quando existe uma coligação alternativa

C2 UM NOVO SISTEMA ELEITORAL PARA PORTUGAL COM MAIOR PERSONALIZAÇÃO DO VOTO

O objecto deste trabalho é antes do mais caracterizar os critérios normativos (proporcionalidade, as principais características dos sistemas eleitorais, dando especial destaque aos vários mecanismos de exprimir a personalização do voto, isto é a capacidade do votante de expressar a sua preferência por um partido e um por um candidato. Esta fase do trabalho corresponde ao *survey* da literatura. Portugal e a Espanha são dos poucos países europeus onde o votante pode apenas votar num partido sem possibilidade de exprimir a sua preferência por candidatos particulares. Pretende-se analisar, sobretudo do ponto de vista teórico as implicações que teria um novo sistema eleitoral com personalização de voto ao nível de: 1) composição do Parlamento

2) interesses/propostas apresentadas no parlamento 3) autonomia dos eleitos e sua relação com os partidos 4) modo de funcionamento dos partidos a nível local.

C3 PARTIDOS POLÍTICOS: A FRAQUEZA OU AUSÊNCIA DE GRUPOS DE ESTUDOS

Os partidos políticos são organizações voluntárias. Neste sentido partilham do dilema do prisioneiro e do problema da acção colectiva (ver tema A3). Contudo, o seu papel no sistema político leva a que sejam distintos de meros grupos de interesse (ver Pereira 2000). Os partidos e em particular, grupos de deputados, têm uma especial responsabilidade na apresentação de projectos-lei. Que deputados, subscrevem os projectos-lei e porquê? Será que, no âmbito dos partidos ou em fundações a eles associadas, se desenvolvem estudos necessários para a apresentação desses projectos? A qualidade das nossas leis está em grande parte dependente da boa ou má qualidade dos projectos-lei que dão entrada na AR, e do processo legislativo.

C4 OS MUNICIPIOS PORTUGUESES: SISTEMA ELEITORAL, ESTRUTURA E TOMADA DE DECISÃO

As regras do sistema eleitoral, as competências respectivamente da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal e finalmente as regras de tomada de decisão internas a cada um destes órgãos determina em grande medida a forma do exercício do poder local. A probabilidade de existência de coligações pré e pós eleitorais e a forma como as escolhas colectivas reflectem em maior ou menor grau as preferências dos cidadãos é em grande parte determinada por este conjunto de regras que estruturam e condicionam o processo de tomada de decisão autárquico.

É objectivo deste trabalho um conhecimento da estrutura da tomada de decisão local e da forma como essa estrutura condiciona os resultados desse processo de escolhas colectivas.